Os profetas menores

Assumindo uma atitude diante de uma terrível descrição

Amós 1 a 2

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro Escola Bíblica Dominical Lincoln A. A. Oliveira

www.olive.net.br/ebd

9 de novembro de 2025



"Palavras que, em visão, vieram a Amós, um pastor da cidade de Tecoa, a respeito de Israel" (Amós 1.1).

Introdução

- Amós registrou sua profissão, antes de Deus chamá-lo para se tornar profeta
- Ele se apresentava mais como um fazendeiro e pastor de rebanhos
- Esse profeta era o que hoje chamaríamos de "pregador leigo"
- O ministério de Amós ocorreu nos reinados de Jeroboão II e Uzias (760 a.C.)
- O principal centro de idolatria do reino do Norte, Israel, era a cidade de Betel

O ambiente histórico de Amós e sua teologia

- Os dias de Amós foram tempos de estabilidade política e prosperidade
- De certa forma, Amós viveu em uma sociedade parecida com a nossa
- Amós enfatizou a soberania de Javé sobre a história, os povos e sobre a natureza
- Como outros profetas, Amós denunciou as questões da idolatria e da injustiça social

3

Quatro destaques do livro e da mensagem de Amós

- i. Amós era um profeta diferente dos demais
- ii. A perspectiva de Amós era mais ampla do que a maioria dos outros profetas
- iii. O padrão pelo qual Deus trata as nações é função de como elas tratam as pessoas
- iv. Deus trata as nações com paciência, mas, em algum momento, Ele as julga

Os primeiros oito oráculos de Amós (Amós 1.3 a 2.16)

- Os oráculos de Amós são mensagens de julgamento de Deus
- A crítica que Amós faz às seis primeiras nações se refere à conduta cruel delas
 - ✓ Damasco (Síria), Filístia, Tiro, Edom, Amom e Moabe
- Deus trataria Israel e Judá, com a mesma justiça que trataria as nações vizinhas

5

O oráculo contra Israel, o Reino do Norte (Amós 2.6-8)

- Alguns estudiosos da Bíblia classificam os pecados de Israel em quatro grupos
- Tratamento injusto com desvalorização da vida humana (v6)
- ii. Perversão do sistema legal para praticar a opressão (v7a)
- iii. Os israelitas toleravam a prática do incesto (v7b)
- iv. Profanação do santuário de Javé (v8)

Conclusão

- Amós cita as bênçãos passadas dos israelitas, o que os faziam mais culpados
- Os israelitas não estavam dispostos a ouvir as exortações dos profetas
 - ✓ Será que esse mecanismo ainda acontece em nossos dias (como)?
 - √ Muitos não reconhecem seus próprios pecados e não tomam nenhuma decisão em mudar
- Deus é soberano sobre todas as nações e as responsabiliza por sua conduta

7

Domingo	Profetas Menores - 4T 2025
05/out	Uma difícil chamada
12/out	Uma contenda com Deus
19/out	O distanciamento de Deus e suas consequências
26/out	Exortação ao arrependimento
02/nov	Crise, arrependimento e restauração
09/nov	Assumindo atitude diante de uma terrível descrição
16/nov	Consequências do pecado
23/nov	Promessas de Deus e superação de conflitos
30/nov	Raízes do pecado
07/dez	Um olhar para a eternidade
14/dez	Um olhar limitado
21/dez	Um olhar enganoso
28/dez	A palavra de Deus é a mesma

www.olive.net.br/ebd

www.youtube.com/@lincoln.a.a.oliveira

Aulas presenciais PIBRJ <u>www.pibrj.org.br</u> Domingos às 8:45h Sala 201 - Edif. João Soren

©2025 LAAO